

Uma Experiência Mais Profunda

DIA 7 - A GLÓRIA DO PROPÓSITO

Em verdade vos afirmo que, sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes. (Mat. 25:40).

“Aquilo que corações egoístas considerariam como serviço humilhante — ajudar aos desgraçados que em todos os sentidos lhes são inferiores no caráter e na posição — é a obra dos anjos imaculados. O espírito do abnegado amor de Cristo é o espírito que domina no Céu, e é a própria essência de suas delícias. É este o espírito que os seguidores de Cristo hão de possuir e a obra que hão de fazer” (*Caminho a Cristo*, p. 77).

"Senhor, eu não acho que posso fazer isso! Cometestes um grande erro desta vez! Eu quero trabalhar para Ti, mas não aqui!" Esse foi o meu clamor ao Senhor depois que Ele me colocou em uma escola secundária alternativa para adolescentes que precisavam completar seus certificados de educação e se preparar para o mundo do trabalho. Muitas dessas crianças eram sem-teto, vítimas de abuso ou envolvidas em gangues, drogas e até prostituição. Eu tinha passado mais de 20 anos ensinando em um ambiente escolar cristão protegido, e essa nova tarefa parecia mais do que eu poderia suportar. Os alunos entraram na sala de aula no primeiro dia segurando as calças e vestindo capuzes que cobriam seus rostos. Os problemas começaram na primeira hora quando um menino começou a gritar obscenidades ameaçadoras para dois outros jovens. Aqui estava eu, totalmente fora da minha zona de conforto, com uma luta prestes a começar. Eu fiquei intimidada. Suas músicas, linguagem crua e imagens explícitas exibidas em suas telas de computador me fizeram ansiar pelo meu ambiente protegido. "Eu não pertenço aqui". Eu me senti como um cordeiro entre os lobos; como os discípulos no mar turbulento. Então, gritei: "Senhor, salva-me!"

Eu estivera lendo Jeremias em minhas devoções, e o Senhor trouxe à mente estas palavras: “Não temas diante deles, porque eu sou contigo para te livrar, diz o SENHOR. ... Pelejarão contra ti, mas não prevalecerão; porque eu sou contigo, diz o SENHOR, para te livrar.” (Jer. 1:8, 19).

Em uma oração por ajuda, clamei ao Senhor o cumprimento de Sua palavra dada a Jeremias e trazer calma para a sala. Então, com uma coragem antinatural, disse aos alunos: “Não vou permitir esse tipo de comportamento nesta sala de aula. Cada um de vocês deve ocupar seus lugares e começar a trabalhar silenciosamente em suas tarefas.” Imagine minha surpresa quando eles silenciosamente obedeceram! Eu glorifiquei a Deus em meu coração, louvando a Ele por Sua bondade e misericórdia.

Nas semanas seguintes, continuei a implorar ao Senhor que me tirasse daquela minha situação de trabalho. Eu acreditava que não pertencia àquele lugar. Ele respondeu a minha oração de uma maneira incomum - mostrando-me a condição do meu próprio coração.

Eu estava trabalhando com um aluno no computador quando ele me fez uma pergunta estranha: "Jodi, você veio de uma escola cristã, certo?" Quando eu respondi: "Sim", ele disse: "Então, por que você está aqui com a gente? Sua pergunta cortou meu coração. O Senhor me impressionou: “Você não está pronto para ministrar ao mundo. Se você não for além do seu preconceito e medo embutidos, não será capaz de revelar Meu amor a essas crianças. Você está aqui para fazer diferença em suas vidas, para revelar Meu caráter a eles.” Deus estava certo! Eu não estava pronto para ministrar porque não tinha amor. "Eu acho que eu só quero fazer a diferença em sua vida", eu disse àquele aluno. Mais tarde naquela tarde, aconteceu o mesmo cenário, desta vez com uma jovem.

Que diferença eu poderia fazer? Tudo começou com pequenas coisas, como oferecer um café da manhã saudável para que eles pudessem começar o dia com pelo menos uma boa refeição. Eu ganhei a confiança deles ouvindo suas histórias, me envolvendo em seus sofrimentos e me tornando um amigo e mentor.

Quando o tsunami de 2004 atingiu a Ásia, os estudantes quiseram saber o que eu achava da tragédia. Eu lhes disse que o tsunami era um sinal do breve retorno de Jesus. Um de meus alunos, que se gabava de ter sido criado na igreja, disse: "O Apocalipse não fala sobre isso?". Convidei-o para ler uma passagem. Os alunos estavam muito atentos quando expliquei que Jesus estava avisando ao mundo para se preparar. Eu acrescentei que se alguém quisesse saber como se preparar para a vinda de Jesus, eu ficaria feliz em contar a eles. Mais tarde naquele dia, uma garota entrou em meu escritório e disse: "Por favor, quero saber". Contei-lhe o amor de Jesus por ela e pelo

filho e a levei a receber a Cristo como seu Salvador. Durante todo aquele ano, tive várias oportunidades de apresentar Jesus aos “meus filhos” e levá-los a aceitá-Lo.”

“Deus nunca dirige Seus filhos de maneira diversa daquela eles próprios haveriam de preferir ser guiados, se pudessem ver o fim desde o princípio, e perscrutar a glória do desígnio que estão realizando como colaboradores Seus” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 225).

FORMATO SUGERIDO PARA O MOMENTO DE ORAÇÃO

Louvor

- Senhor, nós te louvamos por que és sensível aos nossos sofrimentos.
- Te louvamos por aqueles que nos nutriram na fé, levando-nos a um relacionamento mais próximo com Jesus.
- Nós Te louvamos por Sua fidelidade eterna a nós.

Confissão e reivindicação de vitória sobre o pecado

- Senhor, nós te louvamos por seres sensível aos nossos sofrimentos.
- Nós Te louvamos por aqueles que nos nutriram na fé, levando-nos a um relacionamento mais próximo com Jesus.
- Nós te louvamos por Sua fidelidade eterna a nós.

Súplica e Intercessão

- Senhor, oramos pela Tua proteção às crianças e adolescentes vulneráveis. Pedimos que os guarde daqueles que buscam explorá-los.
- Senhor, que aqueles que estão cuidando de crianças sem lar tenham corações de compaixão, mãos gentis e palavras amáveis.
- Nós oramos pelos familiares de crianças que estão em rebelião contra a autoridade. Por favor, dê-lhes a Sua graça para lidar com a situação com compaixão.
- Pedimos que levantes missionários urbanos para plantar igrejas para os 806 grupos de pessoas nos 20 países da Divisão Intereuropéia.
- Por favor, levante um exército de trabalhadores para plantar igrejas para os 948 grupos de pessoas nos 38 países da Divisão Interamericana.
- Oramos pelas cargas do coração de nossos próprios membros da igreja e todos aqui neste momento de oração.
- Nós elevamos os sete nomes que anotamos em nossos cartões.
- Pai, somente Tu conheces todas as situações que nossos amigos, familiares e colegas de trabalho estão vivenciando. Guie-os em seu caminho e aproxime-os de Ti.

Ação de Graças

- Obrigado por seu amor e compaixão que não falham para conosco.
- Pai, obrigado por sempre vigiar-nos com ternura.
- Obrigado por entender e sentir pena de nossa fraqueza.

CANÇÕES SUGERIDAS

“Work, for the Night is Coming” (HASD 319); [Sem versão para o português: “Lead Them, My God to Thee” (SDA Hymnal #653); “Rescue the Perishing” (SDA Hymnal #367); “Seeking the Lost” (SDA Hymnal #373); “Far and Near the Fields are Teeming” (SDA Hymnal #358)]

PROMESSAS A REIVINDICAR EM ORAÇÃO

- “Fazei justiça ao fraco e ao órfão, procedei retamente para com o aflito e o desamparado. Socorrei o fraco e o necessitado; tirai-os das mãos dos ímpios” (Sl. 82:3, 4).
- “Mas assim diz o SENHOR: 'Por certo que os presos se tirarão ao valente, e a presa do tirano fugirá, porque eu contenderei com os que contendem contigo e salvarei os teus filhos'” (Isa. 49:25).
- “A religião pura e sem mácula, para com o nosso Deus e Pai, é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações e a si mesmo guardar-se incontaminado do mundo” (Tiago 1:27).